PROGRESSO PERSISTENTE

Na Fraternidade Rosacruz, quando iniciamos o nosso percurso de crescimento espiritual tomamos conhecimento que temos que abandonar alguns hábitos mundanos, se queremos evoluir no Caminho espiritual – adoptar uma alimentação vegetariana, abandonar o consumo de tabaco, de álcool ou de quaisquer drogas que interfiram com o nosso estado de consciência. É fundamental subordinar os prazeres da carne ao desenvolvimento anímico e ter a noção do impacto que eles provocam no crescimento espiritual.

Aprendemos que a evolução se faz através do Corpo Vital, e que este se desenvolve através da repetição. Portanto, adoptar um estilo de vida saudável vai-se interiorizando e algum tempo depois damos por nós a pensar como é que no passado nos prestávamos a comportamentos tão reprováveis.

Mas aí, os desafios começam a entrar em outros domínios, dado que quanto maior a evolução, maior a responsabilidade. Em primeiro lugar, não nos devemos nunca ensoberbar quando constatamos a nossa própria evolução. Tivemos oportunidade e conhecimento para seguir outro caminho, mas isso não faz de nós seres superiores aos outros que não tiveram essa oportunidade – essa é a rasteira do orgulho intelectual. Todos somos iguais em Cristo e a nossa preocupação deverá ser a de transmitir esses conhecimentos aos outros, para que também eles possam ter a oportunidade de evoluir – se o fazem ou não já não será da nossa responsabilidade. A atitude correcta será a de continuar o nosso Caminho e servirmos de exemplo aos outros, mas respeitando cada um tal como é. E sempre que a nossa postura desperte a curiosidade em alguém, que se aproxima para nos questionar, então sim aproveitar essa oportunidade e divulgar os ensinamentos da Fraternidade.

Mas como dissemos, vão surgindo outros desafios, cada vez mais subtis e com maior exigência. Se queremos que o nosso corpo seja a morada de Cristo (despertar a centelha de Cristo latente em cada um de nós) temos que persistentemente seguir os ensinamentos de Pureza, Bondade e Serviço Amoroso.

O nosso lema “Mente Pura, Coração Nobre, Corpo São” tem como objectivo criar um ‘continuum’ entre Espírito, Alma e Corpo. É muito difícil manter a persistência necessária se não trabalharmos estes elementos em simultâneo.

Num copo sujo é impossível existir água pura, nem se pode obter uma imagem nítida através de uma lente manchada. Até podemos conseguir manter o corpo são, sustentando um estilo de vida saudável que com maior ou menor dificuldade acabamos por interiorizar, e até podemos praticar com regularidade o serviço amoroso e desinteressado, tão necessário ao nosso

desenvolvimento, mas a Mente, aquela que secretamente só nós temos acesso, essa é mais difícil de controlar. No entanto funciona exactamente como os hábitos no Corpo Vital – se formos persistentes em afastar de nós pensamentos impuros, agressivos ou desonestos, e os substituímos por pensamentos mais elevados e nobres, a nossa Mente vai sendo educada e desenvolvendo-se no caminho da luz.

Os pensamentos embora não se vejam, são coisas concretas. Sempre que deixamos que a nossa Mente se passeie por direcções menos correctas, estamos a criar 'elementos' que nos irão influenciar não só a nós próprios, mas também, potencialmente, a todos os que estiverem receptivos a esse tipo de pensamentos. Assim é importante termos consciência que, quando deixamos a Mente livre a resvalar para o lado obscuro, o mal que fazemos é muito maior e é mais um fardo que temos que carregar.

Tal como nos transmitiu Max Heindel, somos semelhantes a corredores numa prova e portanto devemos eliminar todo o peso e excesso que nos estorvam o avanço, e termos consciência que é necessário persistir, persistir sempre e sistematicamente.

É difícil? É, mas... e desistir é solução?

António Neves

15-07-2025